Grupo Flor Serrana lança primeiro álbum com apoio da Prefeitura de Cuiabá e Lei Paulo Gustavo

Primeira gravação do Grupo Flor Serrana registra tradições culturais da Serra Abaixo em 19 faixas disponíveis em plataformas digitais.

A cultura popular cuiabana recebeu impulso significativo com o lançamento do álbum "Flor Serrana – As Tradições da Serra Abaixo", primeira produção fonográfica do Grupo Flor Serrana. O projeto foi viabilizado através do Edital Gambira Cultural – Múltiplas Linguagens, com recursos da Lei Paulo Gustavo, gerenciados pela Prefeitura de Cuiabá, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura.

Contendo 19 composições, o álbum documenta em áudio o acervo musical que integra as apresentações do grupo desde sua criação, compilando peças que mantêm viva a memória, espiritualidade e expressão identitária das populações rurais da Serra Abaixo e Baixada Cuiabana. Liberado na última sexta-feira (7), o trabalho encontra-se acessível nas plataformas Spotify e YouTube, facilitando o contato do público com um legado cultural que, previamente, circulava majoritariamente por transmissão oral.

O aporte financeiro da Prefeitura de Cuiabá, administrado pela Secretaria Municipal de Cultura, reafirma o empenho da administração municipal na defesa do patrimônio cultural intangível, estimulando criadores, coletivos e referências da cultura popular a documentarem e compartilharem suas criações com gerações vindouras.

Estruturado em 2012 por Helena Maria e Nezinho, o Grupo Flor Serrana originou-se das celebrações religiosas tradicionais das localidades rurais de Cuiabá, transformando essas experiências em ação contínua dedicada ao siriri e cururu. Durante mais de doze anos, o conjunto tornou-se uma das principais expressões da cultura popular mato-grossense.

O catálogo integra produções inéditas e releituras de canções tradicionais elaboradas por Nezinho (Almindo Reis de Oliveira), Jorginho (Jorge Manoel Aguiar), Jhordan Costa, Eduardo Andrade, Adelino Costa, Leocádio Silva e Vinicius Gonçalves, complementadas por obras de circulação pública perpetuadas pela tradição oral. As melodias evidenciam também a reverência aos santos padroeiros Santo Antônio, São Gonçalo e Nossa Senhora Aparecida, componentes fundamentais da caracterização cultural das comunidades que originaram o agrupamento.

De acordo com a coreógrafa Kamily Amorim, o álbum funciona como instrumento relevante na salvaguarda da cultura popular.

"Para além de um simples lançamento fonográfico, o álbum constitui documento precioso do patrimônio imaterial de Mato Grosso. Diante de cenários onde considerável porção do legado tradicional permanece circunscrita ao conhecimento de grupos e mestres, a gravação atua na proteção dessas melodias e democratiza seu alcance a diferentes públicos e localidades brasileiras."

A realização técnica foi conduzida pelo Home Studio Alcimar e Thomas do Rasqueado, responsáveis pela captação sonora, balanceamento e finalização, preservando as características acústicas do siriri convencional e destacando instrumentarias como viola de cocho, ganzá e mocho.

Investimento em políticas culturais

O lançamento exemplifica a relevância das iniciativas públicas de fomento cultural conduzidas pela Prefeitura de Cuiabá. Mediante a Lei Paulo Gustavo, a Secretaria Municipal de Cultura tem proporcionado meios para que criadores e coletividades documentem e divulguem criações que conservam a caracterização cultural cuiabana e mato-grossense.

Complementando a produção sonora, o trabalho prioriza também a identidade gráfica. A capa, autoria da artista Tamii, reproduz aspectos característicos da Serra Abaixo, incluindo trajetos não pavimentados, relevos montanhosos, luminosidade crepuscular da Baixada Cuiabana e performers de siriri, refletindo plasticamente a ligação entre sonoridade, espaço e identidade territorial.

Expandindo fronteiras da expressão cultural cuiabana

Reconhecido por integrações em celebrações culturais de envergadura, dentre elas Festival de Siriri e Cururu de Cuiabá, FIT Pantanal, Festival Vambora, Festival Velha Joana e Sesc Celebra Cuiabá, além de festividades regionais em centros como São Paulo, Paraná e Santa Catarina, o Grupo Flor Serrana inaugura período inédito em seu percurso com este lançamento fonográfico.

Nos períodos 20 a 28 de setembro, o coletivo representará Mato Grosso no 1º Festival Folclórico Internacional de Maceió, difundindo ao público nacional e estrangeiro a expressão do siriri praticado nas comunidades rurais da Baixada Cuiabana.

Em celebração ao lançamento, o agrupamento realizará, em 5 de setembro, festividade com apresentações culturais e atrações de artistas locais. A atividade terá também natureza de arrecadação para angariar recursos destinados ao deslocamento do grupo para o certame internacional.